



# Câmara Municipal de Campinas



## J U S T I F I C A T I V A

PASCHOAL CIOLFI, nasceu a 1º de Setembro de 1905 e faleceu em 17 de setembro de 1970.

PASCHOAL CIOLFI teve privilégio: foi o pioneiro dos técnicos profissionais de Campinas.

Nascido em Campinas, tendo jogado na sua infância em diversos clubes varzeanos, como Ipiranga, Palmeiras, London Bleck, acabou sendo também jogador do Guarano e Ponte Preta, ao lado de Augusto, Pila, Carneiro, Nenê Pé de Patto, Robertinho.

Depois dedicou-se a profissão de técnico, onde continuou brilhando. Passou por várias agremiações e, em todas elas, deixou a marca de sua competência e do seu trabalho.

Contrariando o provérbio de que "santo de casa não faz milagres" PASCHOAL CIOLFI provou o contrário. Porque foi consagrado no futebol campineiro. Como técnico, foi campeão colegial invicto pelo Diocesano, relevando craques como Mantovani, Birigui, Indio, Garófalo e assim por diante. Passou, depois, para o Corinthians onde ficou vice campeão da cidade, mas com um privilégio: não teve uma derrota sequer. O "Corintinha" da época tinha realmente um esquadrão:

### T I T U L O S

Campeão pelo Floresta e seleção de Osasco;  
Fortaleza e Votorantim;  
E.C. Passense (Minas Gerais);  
Ginásio Diocesano;  
Corinthians de Campinas (onde foi vice);  
Sanjoanense;  
Esportiva de Jacarezinho;  
Rolândia;

Dá denominação a vias públicas da cidade de Campinas.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1968

DECRETA:

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — CONSELHEIRO MARTIN FRANCISCO (1775—1844) a rua 14 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na Avenida 2 e término na Avenida 1.

II — CONSELHEIRO ANTONIO CARLOS (1773—1845) a rua formada pelas ruas 10 e 13 do Jardim Campos Elíseos, com início na Avenida 1 e término na mesma Avenida.

III — CONSELHEIRO JOSE CLEMENTE PEREIRA — (1787—1854) a rua 12 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

IV — SOROR JOANA ANGELICA DE JESUS — a rua 11 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua Luiz Liberman.

V — FREI CANECA (Joaquim do Amor Divino Caneca) — (1779—1825) a rua 9 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na avenida 1 e término na avenida 3.

VI — MANOEL DE CARVALHO PAES DE ANDRADE — (1778—1855) a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20.

VII — CONEGO JANUARIO DA CUNHA BARBOSA — (1780—1846) a rua 7 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida 1.

VIII — PADRE EMILIO MIOTTI (1824—1937) — SACERDOTE E EDUCADOR — a rua 11 do Jardim Garcia, 1.ª Gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

IX — SYBELE DE CAMARGO ANDRADE (1904—1971) — CIDADÃ PRESTANTE — a rua 7 do Jardim Garcia, 2.ª gleba, que tem início na rua 15 e término na rua 17 do mesmo loteamento.

X — PASCHOAL CIOLFI (1905—1970) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 34 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na avenida 2.

XI — JORGE WHITEMANN (1899—1972) MUSICISTA — a rua 6 do Jardim Garcia, 1.ª gleba, que tem início na rua 20 e término na rua Castelnuovo.

XII — FRANCISCO VIVALDI (1909—1972) — FUNCIONÁRIO EXEMPLAR — a praça delimitada pelas ruas Capistrano de Abreu, rua Serra do Piauí, rua Barretos e rua 6, todas situadas no loteamento Jardim Novo São José.

XIII — FRANCISCO FERREIRA PIRES (1813—1872) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 31 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 34 e término na divisa do loteamento.

XIV — ODILON TREFIGLIO (1910—1965) — CIDADÃO PRESTANTE — a rua 17 que tem início na avenida 1 e término na rua 3 do mesmo loteamento, no Jardim Campos Elíseos.

XV — MARIO RIBEIRO DO AMARAL (1926—1972) EXPEDIENTÁRIO — a rua 25 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 15 e término na divisa do loteamento.

XVI — ORESTES COLOMBARI (1886—1952) — ARTISTA PINTOR — a rua 16 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 41 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVII — ERNESTO ALVES FILHO (1911—1972) — EDUCADOR EMÉRITO — a rua 15 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 5 e término na rua 3 do mesmo loteamento.

XVIII — DANILO GLAUCO PEREIRA VILLAGELIN — (1923—1972) — JORNALISTA — a rua 8 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na rua 20 do mesmo loteamento.

XIX — BENEDICTO RODRIGUES GOUVEA — (1922—1972) JORNALISTA PRESTANTE — a rua 6 do Jardim Campos Elíseos, que tem início na rua 23 e término na avenida do mesmo loteamento.

XX — DR. IRINEU DE OLIVEIRA LEME (1931—1972) CIDADÃO PRESTANTE — a rua 6 do bairro de São Bernardo, que tem início na rua Ceará e término na rua Espírito Santo.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 10 de janeiro de 1973.

DR. ORESTES QUÉRCIA  
PREFEITO MUNICIPAL  
DR. JOAO BAPTISTA MORANO  
SECRETARIO DOS NEGOCIOS JURIDICOS  
Eng.º JULIO CESAR PILENSO  
SECRETARIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

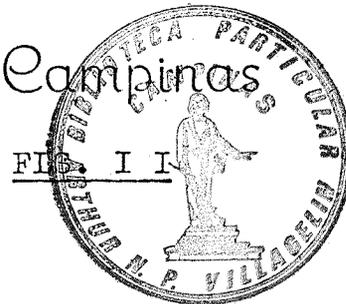
Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos com os elementos constantes dos protocolados numeros: — 007914/72, — 022360/72, — 031611/72, — 031613/72, — 031614/72, — 031615/72, 032676/72, 033508/72, 033510/72, 033976/72, 030617/72, 030354/72, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 10 de janeiro de 1973.

GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE  
CHEFE DO GABINETE





## Câmara Municipal de Campinas



A.A. Botucatuense.

Quando ainda em recalso o fogaréu ateadado pela Revolução de 1932, com os lares enlutados e muitos olhos / em pranto aqueles de seus entes queridos tombados algures dos - campos de batalha, uma Comissão de pessoas gradas se constituiu em Campinas, tendo por finalidade o angariamento de fundos pró / ereção de um Mausoléu aos nossos Voluntários de 32, junto ao Ce mitério da Saúde.

Não dispondo de informações exatas sobre todos os membros da Comissão criada, lembramo-nos de que para / presidi-la, foi aclamado o Dr. Sylvino de Godoy, grande indus-- trial, respondendo pela tesouraria o comerciante Adalberto Leis , que se desdobrou em atividades executivas. Cumpre assinalar a ex pontânea adesão da maioria do povo à campanha do Mausoléu. Por / esse tempo, à Rua Barão de Jaguará, entre Ferreira Penteado e Lo raes Sales, havia uma Empresa Funerária, cujo proprietário, Pas choal Ciolfi, idealizando umas urnas, houve por bem oferece-las à Comissão Pró Mausouléu dos Voluntários Campineiros.

Aceita a oferta, o mesmo Paschoal Ciolfi / se prontificou a proceder aos trabalhos de remoção dos corpos de nossos jovens soldados, a começar pelos que jaziam sepultados no setor do Tunel. Tudo providenciado de papéis e autorização devida, pela Comissão, em fins de fevereiro de 1933 seguia o CIOLFI para o norte de São Paulo, acompanhando-o o moço Alcides Maia, como re presentante do tesoureiro executivo, Adalberto Maia, seu genitor.

Antes, porém que PASCHOAL CIOLFI concluís se os trabalhos de remoção dos corpos no setor do Tunel, trazen do-os em caminhão, uma urna aqui chegou, de trem, daregião de Bu ri. Esta urna, origem dos fatos que aqui se relata, era a do sol dado Antonio Fernandes, voluntário do 2º Grupo de Artilharia de / Montanha, tambaço em Buri em 22 de julho de 1932.